

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, DEMOGRÁFICAS E PREVALENCIA DE DISFUNÇÃO ERÉTIL EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS EM ACOMPANHAMENTO EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Gabriel Magalhaes Santos, Victor Rezende Veras, Renan Magalhães Montenegro Jr, Bruna Sobreira Kubrusly, Virginia Oliveira Fernandes

Introdução: A disfunção erétil (DE) é uma complicação macrovascular do diabetes muitas vezes negligenciada. Seu diagnóstico é fundamental pois, além de impactar negativamente na qualidade de vida, é um importante marcador para doença cardiovascular. **Objetivo:** Descrever as características clínicas e demográficas de pacientes diabéticos e a prevalência de disfunção erétil em homens diabéticos assistidos em nível terciário. **Método:** Estudo transversal analítico realizado nos ambulatórios de Diabetes do Serviço de Endocrinologia e Diabetes do Hospital Universitário Walter Cantídio - UFC onde foi aplicado o Índice Internacional de Disfunção Erétil (IIFE-5) para o diagnóstico da DE e colhidas as informações clínicas a partir do prontuário dos pacientes. **Resultados:** Foram avaliados 45 homens, com idade de 56 $\pm$ 16 anos. Desses, 76,2% eram portadores de DM2, tinham tempo médio de doença de 14,24 $\pm$ 7,73 anos, 57% tinham queixa de DE. Em relação as características clínicas, 68,3% eram hipertensos e 76,2% dislipidêmicos, com IMC médio 28,72 ($\pm$ 4,96) e circunferência abdominal média 99,04cm ($\pm$ 14,88). A complicação mais frequente foi retinopatia diabética (36,6%) e doença arterial coronariana foi observada em 28,6% dos casos. Não foram encontradas associações estatisticamente significantes entre DE e hábitos de vida, tais como tabagismo, uso excessivo de álcool, alterações do sono, da alimentação ou sedentarismo. **Conclusão:** A DE é uma condição de elevada prevalência na população diabética e a diversas condições clínicas, o que torna essa condição um marcador de saúde e qualidade de vida. Uma melhor investigação dessa condição poderá resultar na implementação de medidas preventivas e terapêuticas mais específicas e eficazes. Agradecemos ao CNPq pelo financiamento da pesquisa.

Palavras-chave: DISFUNÇÃO ERÉTIL. DIABETES MELLITUS. PERFIL LIPÍDICO. RISCO CARDIOVASCULAR.